

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**

**MEMORIAL ACADÊMICO DESCRITIVO: 10 ANOS DE ESTES**

**LUIZ CARLOS GEBRIM DE PAULA COSTA**

Memorial Descritivo Acadêmico apresentado à Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos para Promoção na Carreira Docente de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D IV, Nível 4, para Professor Titular.

**UBERLÂNDIA- MG**

**2023**

*Sonhas fugir:*

*Mas não fujas para seres livre.*

*Se fugires de ti próprio, tua prisão.*

*Fugirá contigo.*

**Gustave Thiobon**

Nessun Dorma

*Nessun dorma! nessun dorma!*

*Tu pure, o, principessa,*

*Nella tua fredda stanza,*

*Guardi le stelle*

*Che fremono d'amore*

*E di speranza.*

*Ma il mio mistero e chiuso in me,*

*Il nome mio nessun saprà!*

*No, no, sulla tua bocca lo dirò*

*Quando la luce splenderà!*

*Ed il mio bacio scioglierà il silenzio*

*Che ti fa mia!*

*(il nome suo nessun saprà!...*

*E noi dovrem, ahime, morir!)*

*Dilegua, o notte!*

*Tramontate, stelle!*

*Tramontate, stelle!*

*All'alba vincerò!*

*Vincerò, vincerò!*

*Giacomo Puccini*

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>2. FORMAÇÃO ACADÊMICA</b> .....	7
<b>2.1. Do nascimento ao ensino fundamental</b> .....	7
<b>2.2. Ensino Médio e o pré-vestibular</b> .....	8
<b>2.3. Graduação em Ciências Biológicas</b> .....	9
<b>2.4. Mestrado em Bioquímica</b> .....	10
<b>2.5. Doutorado em Imunologia</b> .....	12
<b>3. Formação Complementar e Produção Científica</b> .....	13
<b>4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL- 2002 ATÉ 2013</b> .....	13
<b>4.1. Educação Básica</b> .....	13
<b>4.2. Ensino Superior</b> .....	14
<b>4.3. Instituto Federal Goiano</b> .....	15
<b>4.3.1. Gestão</b> .....	15
<b>4.3.1.1. Coordenação do Curso de Ciências Biológicas</b> .....	16
<b>4.3.1.2. PIBID</b> .....	16
<b>5. ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE-2013 ATÉ 2023</b> .....	18
<b>5.1. Processo de Redistribuição</b> .....	18
<b>5.2. Atividade de Ensino</b> .....	19
<b>5.3. Comissões Consultivas</b> .....	20
<b>5.4. Projetos Desenvolvidos</b> .....	21
<b>5.5. Ensino</b> .....	21
<b>5.6. Pesquisa</b> .....	21
<b>5.7. Extensão</b> .....	23
<b>5.8. Outras Atividades Técnicas</b> .....	25
<b>5.9. Gestão</b> .....	26
<b>5.9.1. Coordenação do Curso de Análises Clínicas</b> .....	26
<b>5.9.2. Direção da ESTES</b> .....	27
<b>6. CURRÍCULO LATTES</b> .....	31
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	31

## **1. APRESENTAÇÃO**

O objetivo deste Memorial Acadêmico Descritivo é atender os requisitos da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, da Resolução n.º 3/2017 do Conselho Diretor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da Portaria SEI da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFU n.º 1344, de 11 de junho de 2018 que versam a respeito da Progressão e Promoção da Carreira Docente, que normatizam a avaliação para a promoção à Classe E - Professor Titular da Carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico.

Segundo essas normativas, o Memorial deverá apresentar um relato sucinto das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção relevante da carreira docente.

Assim, submeto este memorial à Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, como parte dos requisitos para minha Promoção na Carreira Docente, e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D IV, Nível 4, para Professor Titular.

Relato inicialmente a minha formação acadêmica, seguido da minha experiência profissional, culminando na minha história de 10 anos de ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE (ESTES). Apresento alguns fatos, em ordem cronológica, importantes da minha vida escolar e acadêmica que direcionaram à minha carreira docente.

*Meu nome é Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, tenho 46 anos, sou natural de Araguari- MG e vivo em Uberlândia desde o início de minha vida. Morei na cidade de Rio Verde-Goiás entre os anos de 2008 e 2013, quando fui professor concursado do Instituto Federal Goiano. Em 2013, vim para a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia por redistribuição.*

*Antes disso, formei em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), fiz mestrado em Genética e Bioquímica e doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicada, todas as formações na UFU.*

*Minha trajetória como educador, trabalhei como docente de diferentes níveis de ensino: educação básica; ensino técnico e superior. Atualmente sou docente do curso Técnico em Análises Clínicas e Diretor da ESTES.*

*No campo da gestão educacional acumulei experiências como coordenação de curso de nível técnico e superior; coordenador de pesquisa; diretor de departamento; coordenação de programa institucional e membro de diversas comissões deliberativas e consultivas.*

*Como pesquisador e extensionista, desenvolvo projetos de soroe epidemiologia de doenças infecciosas e de divulgação científica.*

## **2. FORMAÇÃO ACADÊMICA**

### **2.1. Do nascimento ao ensino fundamental**

Meu nome é Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, mas muitos me chamam de Gebrim, já até me acostumei. Sou natural de Araguari-MG, cidade vizinha a Uberlândia, onde sempre morei. Nasci no ano de 1977, sou filho do advogado Luiz Carlos de Paula Costa e da professora Sandra Gebrim de Paula Costa. Cresci com a minha irmã mais velha, a Camila, em um ambiente de muita diversão e disciplina.

Meu pai, já falecido, foi sempre alegre e inteligente, gostava de ler muito. Era advogado, seguiu os passos de seu pai, que era uma figura conhecida na cidade de Uberlândia, o Dr. Ananias de Paula Costa, casado com a minha avó, Luzia Carneiro de Paula Costa. A minha avó que falecia no ano de 2022 com 94 anos, era a verdadeira matriarca da família.

A minha mãe, neta de imigrantes sírios e italianos, foi criada em Araguari, mudando para Uberlândia quando se casou. Sempre preocupada com os filhos, nos incentivou desde cedo nos estudos e na independência financeira.

A minha irmã, quase gêmea, temos menos de 1 ano de diferença de idade, sempre foi mais estudiosa, formou-se em Letras na UFU e atua como docente.

Como toda criança daquela época, passava muitas horas vendo televisão, assistindo principalmente desenhos animados. Brincava sempre com meus primos na casa de minha avó paterna. Visitar parentes, como a minha avó materna, era rotina na minha infância.

Gostava de ficar no escritório do meu pai, o ajudava em algum serviço, como fazer cópias de documentos e datilografar recibos, mas aproveitava esse tempo também para ler alguns livros do grande acervo de livros de direito que meu pai tinha, em especial gostava de um livro de medicina legal. Mas quando estava em casa, gostava de foliar e ler os livros da nossa biblioteca. Tínhamos muitos livros de história, geografia e ciências. Me chamavam a atenção, e até hoje, leio seus capítulos, os livros- A Ciência da Vida, Maravilhas e Mistérios do Mundo Animal e Maravilhas do Corpo Humano<sup>1</sup>. Livros esses com textos interessantes

---

<sup>1</sup> A Ciência da Vida (Em 10 Volumes)- H. G. Wells, Julian Huxley e G. P. Wells

e cheios de ilustrações. Acho que desde dessa época foi me despertado o interesse na área biológica e nas artes também.

Iniciei meus estudos no Instituto Rio Branco, escola tradicional de Uberlândia, mais conhecido como escola da “dona Carlota”. Nesse período pude aperfeiçoar o meu letramento iniciado pela alfabetização que minha mãe já trabalhava comigo. Ao terminar o pré-escolar fui matriculado na Escola Estadual Bueno Brandão, para cursar o ensino fundamental e o ensino médio.

Durante o ensino fundamental tive a oportunidade de aprender o básico que um aluno deve saber para seguir nos anos seguintes. Foi um período em que convivi com as dificuldades normais de aprendizagem, disciplina e de relacionamento entre colegas de sala.

No último ano do ensino fundamental tive a oportunidade de realizar uma feira de ciências, onde apresentei um trabalho sobre comportamento de abelhas, nessa ocasião tive a honra de conhecer o professor da Universidade Warwick Estevam Kerr<sup>2</sup>. Fomos, eu e alguns colegas do grupo, na sala do professor Kerr na Universidade Federal de Uberlândia e ficamos aproximadamente uma manhã toda ouvindo suas histórias de pesquisas a respeito de abelhas e genética. Confesso que não tinha naquele dia a noção de quão importante era o professor Kerr no mundo das ciências. Levamos algumas abelhas para a escola e montamos uma apresentação que chamou muita atenção dos visitantes da feira. No último dia de apresentação o professor Kerr apareceu na escola para ver nossa apresentação, ficamos todos orgulhosos. Kerr continuou passando para nosso grupo muito aprendizado naquele dia e nos desafiou construir uma “engenhoca” que pudesse contar as batidas de asas de uma abelha por minuto. Tentamos alguns dias construir tal maquinário, mas desistimos.

## **2.2. Ensino Médio e o pré-vestibular**

Iniciei o ensino médio, o chamado colegial, nesse período eu tive a oportunidade de fazer várias amizades que duram até hoje, lembro muito dos professores, Lazara, Malte, Roberto, Glicério, Gilda, Elenice, Gilberto entre outros. Foi um

---

Maravilhas & Mistérios do Mundo Animal- Jean George  
Maravilhas do Corpo Humano, Seus Órgãos Suas Funções- Edith E. Sproul

<sup>2</sup> <https://60anos.fapesp.br/warwick-kerr>

período de muitos desafios na questão do aprendizado, tive algumas dificuldades em algumas disciplinas, e em outras tive muito interesse como a disciplina de biologia. Quando conclui o ensino médio, prestei um vestibular para medicina, mas não fui aprovado.

Fiz um ano de cursinho pré-vestibular, período esse que foi muito importante na organização de meus estudos. Aprendi muito, mas não fui aprovado para o curso de medicina e nem de odontologia. Resolvi então ficar em casa estudando, mas agora tinha decidido cursar Ciências Biológicas na UFU. Fui aprovado no ano de 1997.

### **2.3. Graduação em Ciências Biológicas**

No segundo semestre desse ano iniciei o curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas na UFU. O Curso de Ciências Biológicas naquela época tinha um caráter generalista, isto é, não era focado, como é hoje, nas três grandes áreas: biotecnologia, meio ambiente ou saúde. Fui construindo, então, meu “currículo” cursando as disciplinas optativas nas áreas da saúde, como farmacologia, patologia e bioquímica clínica. Durante a graduação tive a oportunidade de realizar muitas atividades. Fui monitor voluntário de Bioquímica, Citologia, Histologia para os cursos de odontologia, veterinária, medicina e educação física.

No terceiro período do curso, comecei a iniciação científica no Laboratório de Química de Proteínas e Produtos Naturais, sendo orientado pelas professoras Maria Inês Homs Brandeburgo e Amélia Hamaguchi. Fiquei nesse laboratório até a conclusão do bacharelado no oitavo período. Foi um período de muito trabalho, aprendi muitas técnicas básicas de laboratório e caracterização enzimática de toxinas ofídicas e experimentação animal. Auxiliava a organização desse laboratório, fiz muitos orçamentos de produtos químicos e equipamentos para os processos licitatórios de compras da universidade e para projetos de pesquisa que buscam fomento em agências como FAPEMIG e CNPQ<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Fapemig: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (<http://www.fapemig.br/pt/menu-institucional/quem-somos/>)  
CNPQ: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br>)

Na licenciatura eu estagiei em duas grandes escolas da cidade, Escola Estadual Tubal Vilela e Escola Estadual Messias Pedreiro<sup>4</sup>, o estágio em licenciatura me proporcionou uma capacitação inicial na minha didática, isto é, na maneira de como organizar as ideias e transmitir o conhecimento.

Para a finalização do bacharelado eu defendi o meu trabalho de conclusão intitulado “VARIABILIDADE NA EXPRESSÃO DE ISOFORMAS DE FOSFOLIPASES A<sub>2</sub> ÁCIDAS EM PEÇONHAS DE SERPENTES IRMÃS DA ESPÉCIE *Bothrops moojeni* (VIPERIDADE, CROTALINAE)” sob a orientação da Professora. Dra. Maria Inês Honsi Brandeburgo. Este trabalho teve como objetivo purificar as isoformas de fosfolipases A<sub>2</sub> (PLA<sub>2</sub>)<sup>5</sup> ácidas da peçonha de *B. moojeni* e comparar a atividade PLA<sub>2</sub> específica e o perfil eletroforético com o de peçonhas de irmãs, nascidas e criadas em cativeiro sob as mesmas condições. Concluímos que nas peçonhas das irmãs que apresentaram as duas PLA<sub>2</sub> (G5 e G6) observa-se duas bandas mais fracas e de mesma intensidade, já as outras que possuem somente uma PLA<sub>2</sub> (G5), apresentaram banda única de maior intensidade. A atividade PLA<sub>2</sub> específica das irmãs com as duas isoformas foi menor que a daquelas que possuíam somente uma PLA<sub>2</sub>. A variabilidade observada deve-se a diferenças qualitativas e quantitativas na expressão gênica destas isoformas.

O Curso de Graduação em Ciências Biológicas representou um grande avanço intelectual para mim. Conclui a licenciatura no ano de 2001 e o bacharelado em 2002 e no ano de 2003 iniciei o mestrado em Bioquímica no Instituto de Genética e Bioquímica da UFU, novamente orientado pela professora Maria Inês Honsi Brandeburgo.

#### **2.4. Mestrado em Bioquímica**

Durante o mestrado pude aprender muito de Bioquímica estrutural, metabólica e clínica, conhecimentos esse que me ajudaram muito na minha futura experiência

---

<sup>4</sup> Escola Estadual Messias Pedreiro: Messias Pedreiro era meu tio, irmão da minha bisavó Firmina Pedreiro. ([https://www.youtube.com/watch?v=OoaSz4\\_VUEg](https://www.youtube.com/watch?v=OoaSz4_VUEg))

<sup>5</sup> As fosfolipases A<sub>2</sub> (PLA<sub>2</sub>) estão presentes em altas concentrações em peçonhas de serpentes. Estas enzimas catalisam a hidrólise do grupo 2 acil éster do fosfoglicerídeo, liberando ácidos graxos e lisofosfatídeos. Um destes ácidos é o araquidônico, precursor de eicosanoides, que desencadeiam reações inflamatórias.

profissional como docente. O mestrado me proporcionou um maior desenvolvimento da minha autonomia de estudos e de organização do trabalho.

Para a realização e conclusão do meu trabalho de pesquisa de mestrado, recebi contribuições valiosas. Agradeço principalmente às professoras que me coorientaram, a Veridiana de Melo Rodrigues Ávila, Amélia Hamaguchi e Elisângela de Paula Silveira Lacerda. A contribuição da minha amiga Carla Menezes, foi fundamental nesse período, convivemos os 2 anos de mestrado, um ajudando o outro em seus trabalhos. Agradeço também aos professores Andreimar Martins Soares, da USP de Ribeirão Preto, pelo fornecimento das toxinas nativas e modificadas e ao Dr. Auro Nomizo, pelo estágio oferecido em seu laboratório na USP de Ribeirão Preto durante a fase inicial do trabalho, a Heloisa Vieira Ferro, pela disponibilização do Laboratório de Histologia do Instituto de Biociências da UFU para a realização das análises histológicas ao Luiz Ricardo Goulart Filho (*in memoriam*) por disponibilizar seu laboratório para a realização das análises de expressão gênica.

Fiz grandes amizades nesse período que me ajudaram, a Cristiani Baldo, ela me auxiliou nas análises de expressão gênica. Luiz Fernando Moreira Izidoro contribuiu com seu conhecimento nas análises hematológicas, realizadas no laboratório do Curso Técnico em Análises Clínicas da ESTES sob a supervisão do professor Sebastião Marcos Tafuri.

A minha dissertação teve como objetivos avaliar a ação *in vitro* de duas toxinas ofídicas, BthTX-I (nativa e modificada) e crotamina, sobre diversas linhagens celulares e na proliferação de bactérias gram positiva e negativa; verificar o efeito da BthTX-I (nativa e modificada com BPB), sobre crescimento do tumor induzido por S180 em camundongos. Nossos resultados demonstram que BthTX-I e crotamina possuem atividade citotóxica sobre linhagens celulares testadas *in vitro* e a atividade citotóxica de BthTX-I após modificação por BPB foi atenuada, sugerindo que o resíduo de His tem um papel importante na citotoxicidade; a inibição do crescimento do tumor sólido em camundongos tratados com BthTX-I ou BthTX-I BPB foram similares, sugerindo que o mecanismo antitumoral da toxina possa ser independente da atividade citotóxica.

## 2.5. Doutorado em Imunologia

Nos anos de 2011 a 2016 cursei o doutorado em Imunologia no Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas da Universidade Federal de Uberlândia. Meu orientador foi o professor Dr. José Roberto Mineo. Meus conhecimentos em imunologia, biotério e epidemiologia foram aprimorados, aprendi muito com as disciplinas e trabalhos realizados.

Mais uma vez preciso agradecer aqueles que contribuíram nesse período. Meus colegas de trabalho que, juntos, desenvolvemos muitos experimentos que corroboraram na conclusão da minha tese de doutorado além de monografias e dissertações de mestrado. Silas Silva Santana e Mylla Spirandelli, caminhamos juntos nos penosos<sup>6</sup> dias de coleta e análise de amostras. Agradeço aos professores Carlos Ueira Viera e Kleber Simônio pela orientação nas análises de sequenciamento e genotipagem.

Desta forma, realizamos um levantamento sorológico de *Toxoplasma gondii*<sup>7</sup> em galinhas criadas de forma extensiva no Município de Uberlândia; isolamos e caracterizamos a virulência das novas cepas de *T. gondii* obtidas e caracterizamos geneticamente uma nova cepa. O nosso levantamento sorológico identificou uma porcentagem de 89,91% de positividade nas 216 amostras avaliadas. Destas amostras conseguimos isolar três novas cepas (TgChBrUD3, TgChBrUD4 e TgChBrUD5) que apresentaram diferenças na virulência em camundongos BALB/c. As cepas TgChBrUD3 e TgChBrUD5 apresentaram alta virulência, enquanto na TgChBrUD4 nenhuma morte ou sinal de morbidade foi observado. Foi realizado um estudo de genotipagem com as cepas TgChBrUD1 e TgChBrUD5 avaliando o polimorfismo de sequências de microsatélites e dos genes SAG1, GRA6, GRA7, PK1 e ROP18, que indicou que a cepa TgChBrUD5 é resultante de recombinações gênicas entre as cepas do Tipo I, II e III, porém mais relacionadas com o tipo clonal I ou BrI. A alta virulência deste isolado pode ser explicada pelo perfil Th2 da resposta induzido permitindo a disseminação do parasito nos hospedeiros e possivelmente pela

---

<sup>6</sup> Digo penosos fazendo uma analogia a coleta de sangue e de amostras de galinhas criadas de forma extensiva nos bairros de Uberlândia.

<sup>7</sup> *Toxoplasma gondii* é o agente etiológico da toxoplasmose, doença com ampla distribuição mundial, principalmente no Brasil. A patogenia desta doença envolve alterações oculares, malformações fetais, hidrocefalia e neuropatias, porém na maioria das vezes não há manifestações clínicas nos indivíduos infectados.

maior expressão da ROP 18, um dos principais fatores envolvidos na virulência. Nossos resultados revelaram uma diversidade de genótipos de *T. gondii* circulando no ambiente urbano e a utilização dos marcadores SAG1, PK1, GRA6, GRA7 e ROP18 são candidatos fortes para a caracterização gênica de novas cepas isoladas.

### **3. Formação Complementar e Produção Científica**

Durante esse período, da graduação até os dias atuais, realizei diversos cursos de formação, aproximadamente 30 cursos nas áreas de bioquímica, saúde, imunologia, técnicas de laboratório e mais recentemente nas áreas de ensino e gestão.

Nos anos de 2002 a 2023 publiquei 40 trabalhos, entre artigos científicos, resumos de trabalhos em congressos nacionais e internacionais, cartilhas, relatórios e capítulo de livros. Muitos trabalhos derivados das pesquisas realizadas durante a graduação, pós-graduação e na minha carreira como docente. Tive a oportunidade de participar de mais de 30 eventos científicos, como congressos, workshops e reuniões técnicas. A participação nesses eventos me trouxe muita experiência e me instigou a sempre me aprimorar na área das ciências e educação.

Todas as experiências que tive durante a minha vida, desde o aprendizado na infância, conselhos de familiares, ensino básico, minha graduação e pós-graduação, contribuíram, acredito eu, na minha atual profissão- professor.

Passo a contar agora um pouco o que vivenciei nesses anos de docência. Foram muitos desafios que vivi até hoje tentando aprender como ser um melhor professor.

### **4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL- 2002 ATÉ 2013**

#### **4.1. Educação Básica**

Confesso que meu sonho de criança era ser médico, como tinha muitos parentes médicos, a minha família sempre me estimulava para essa profissão. Mas o percurso que vivenciei me levou para essa grande oportunidade de carreira, à docência.

Minha primeira experiência como professor foi quando substituí por 1 dia uma professora de ciências na Escola Estadual Maria Conceição Barbosa de Uberlândia no ano de 2001. Esse rápido contrato me mostrou como difícil seria ministrar aula em uma sala cheia de crianças do quinto ano do ensino fundamental.

No ano de 2002 ministrei aulas de biologia na Escola Estadual Ignácio Paes Leme para o ensino médio e para as turmas que hoje seriam denominadas EJA (Educação de Jovens e Adultos), mas naquela época eram de um projeto do Estado chamado “Acertando o Passo- Caminho para a Cidadania”. Foi uma experiência enriquecedora ministrar aula para turmas noturnas de trabalhadores. Aprendi muito de como elaborar uma estratégia didática que conseguisse atingir aquele público que muitas das vezes estava afastado da escolarização regular há anos.

Já no ano de 2003, quando estava cursando o mestrado, ministrei algumas aulas de Ciências e Biologia na Escola Estadual Hortêncio Diniz.

#### **4.2. Ensino Superior**

Em 2005 passei no processo seletivo para docente de Bioquímica no Centro Universitário do Triângulo- UNITRI. Inicialmente era docente somente de Bioquímica no curso de Farmácia e ao longo desse período cheguei a ministrar 37 horas de aula por semana. De 2005 até 2008 ministrei 13 disciplinas diferentes em 16 cursos de graduação. Foi um período desafiador e cansativo, muitas das vezes frustrantes. O descaso e desinteresse de alguns alunos das turmas que ministrava aulas era evidente. Poucos estudantes realmente estavam naquela instituição para aprender uma profissão. Pude perceber como a mercantilização da educação se torna o propósito de determinadas instituições de ensino. Orientei alguns trabalhos de conclusão de cursos de graduandos em Farmácia.

Ainda no ano de 2006 fui chamado para assumir o cargo de professor de Educação Básica– Nível III grau A– biologia, por ser aprovado no concurso público da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Não assumi esse cargo, pois já estava ministrando aulas na UNITRI além de estar cursando o Doutorado em Bioquímica.

Nos anos de 2006 a 2008 fui contratado como professor substituto da disciplina de Bioquímica para os cursos de Medicina e Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia. No ano de 2008 fui aprovado no concurso público para a vaga de docente da carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) do Centro Federal de Educação de Rio Verde-CEFET RIO VERDE.

### **4.3. Instituto Federal Goiano**

O meu concurso para o CEFET RIO VERDE foi para ministrar aulas de Biofísica, Embriologia, Histologia e Fisiologia Humana e Animal no Curso de Ciências Biológicas. Fui o terceiro biólogo a ser contratado para essa instituição, quando cheguei o curso contava com a Bióloga Tatiana Boff e Juliana Sales e os Licenciados em Ciências Agrícolas Alan Carlos Costas e Fabiano Guimarães. Fui muito bem recebido por essa equipe.

Nesse mesmo ano os CEFETS se tornaram Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Rede de Educação Profissional do Ministério da Educação por meio da Lei 11.892/2008. Nascia então o IFGoiano<sup>8</sup> que integrava do Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí, e da Escola Agrotécnica Federal de Ceres.

Como docente atuei nos Curso de Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, PROEJA- Técnico em Administração e Alimentos, Engenharia de Alimentos e na Especialização Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Orientei e participei de bancas de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização.

Nesse período também participei de bancas de comissões julgadoras de processos seletivos e concursos públicos.

#### **4.3.1. Gestão**

Na área de gestão em educação no IFGoiano, tive diversas experiências como, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional, Coordenador de

---

<sup>8</sup> Atualmente o IFGoiano possui 12 campi nas cidades de Campos Belos, Catalão, Ceres, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí.

Pesquisa, Coordenador do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Coordenador da Subcomissão Própria de Autoavaliação Institucional e Coordenador Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID/IFGOIANO. A gestão me trouxe inúmeros desafios que incluem a organização, a estratégia e a política institucional. Destaco aqui algumas ações que julgo importante e contribuíram na construção de minha carreira.

De 2011 a 2013 participei na elaboração do relatório da autoavaliação institucional do Instituto Federal Goiano por meio da participação da Comissão Própria de Avaliação, que era articulada em Subcomissões Próprias de Avaliação locais. O diagnóstico nos aspectos de infraestrutura, políticas institucionais, recursos humanos foi uma experiência muito valiosa que me fez repensar de como é difícil coordenar uma instituição de ensino e como também é importante o planejamento das ações conjuntas com toda a equipe.

#### **4.3.1.1. Coordenação do Curso de Ciências Biológicas**

Atuei como coordenador do curso de Ciências Biológicas, que funcionava nos 3 turnos, pude participar da estruturação do curso que estava em seu início, foi um trabalho árduo que envolveu a aquisição de material didático, equipamentos de ensino e pesquisa, montagem de laboratórios. Mas foi recompensador quando tiramos a nota 4 na avaliação do MEC. Julgo que o apoio da equipe de docentes, ainda em estruturação, e de servidores técnicos administrativos foi essencial para o sucesso do curso.

Organizamos diversos eventos científicos e educacionais, como semanas científicas, visitas técnicas, eventos culturais. Destaco o Congresso Aberto de Legislação e Meio Ambiente (COLMEIA DO CERRADO), parceria entre os Cursos de Gestão Ambiental, Ciências Biológicas e a Diretoria de Extensão do IFGoiano. Esse evento contou com a presença de relevantes nomes do cenário político, de meio ambiente e de legislação ambiental.

#### **4.3.1.2. PIBID**

Um dos projetos que mais me orgulha foi quando coordenei o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID no IFGOIANO. O projeto “Instrumentalização e Co formação de Futuros Professores nas Diversas Áreas do Ensino Fundamental, Médio e na Educação de Jovens e Adultos: Parceria

Entre o IFGoiano e as Escolas Básicas” foi aprovado pela CAPES<sup>9</sup> em 2009. Recebemos o valor de R\$ 1.594.020,00 que era destinado ao custeio de bolsas de 85 alunos, 17 professores, supervisores e 8 coordenadores acadêmicos, além de aquisição de material de consumos e despesas do projeto que aconteceu em 13 escolas dos municípios de Rio Verde, Ceres e Urutaí. Esse programa tinha a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena, elevando a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores. O programa visava também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador para a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta do Pibid apresentada pelo IFGoiano pretendia valorizar o magistério, incentivando a formação dos estudantes que optam pela carreira docente, buscando aprimorar a formação docente por meio de ações que incentivem aproximação com as reais necessidades da Educação Básica.

Os alunos bolsistas, sob a orientação de professores coordenadores do projeto e por meio de cursos, em parceria com os professores supervisores, foram orientados para pesquisar e elaborar atividades de ensino que utilizem de estratégias diferenciadas e/ou metodologias específicas e apropriadas ao processo ensino e aprendizagem. As atividades do projeto iniciaram com o diagnóstico mapeamento das condições estruturais, humanas e didático-pedagógicas das escolas conveniadas.

Após a realização do diagnóstico, os licenciandos bolsistas juntamente com os professores supervisores das escolas, sob a orientação dos coordenadores de área, discutiram no coletivo as prioridades a serem trabalhadas. Então, a partir dessa reflexão conjunta foi elaborado os planos de ação: - A elaboração e desenvolvimento de projetos de trabalho na escola a partir de temáticas geradas em situações problemas/ sociais, culturais, ambientais; - A elaboração de materiais didáticos/estratégias didáticas para o Ensino; - Estudos coletivos acerca de temáticas ligadas ao projeto e temas acerca da pesquisa em educação visando à construção da identidade do pesquisador – alunos da Educação

---

<sup>9</sup> Capes- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (<https://www.gov.br/capes/pt-br>)

Básica, professores supervisores e alunos bolsistas. Além do planejamento e execução e início da execução do plano de ação, os bolsistas tiveram participações significativas na escola, na organização de Feiras científicas e em congressos e encontros locais e nacionais na área de educação e do PIBID com apresentações de experiências e pesquisas geradas durante este período. Conforme o previsto, os alunos bolsistas sob a orientação dos supervisores organizaram as atividades nos diversos ambientes escolares. Estas atividades incluem aulas no laboratório de ciências da escola com o uso de material alternativo, aulas práticas no espaço horta escolar, confecção de materiais didáticos e aplicação em sala de aula, tais como (jogos didáticos, cartilhas), filmes, músicas, experimentos alternativos. Desde sua implantação PIBID – os Subprojetos tem atingido importantes objetivos propostos inicialmente. Em síntese, pode-se dizer que as atividades desenvolvidas até o momento proporcionaram a ampliação e maior preparo dos alunos bolsistas para a atuação na educação básica, bem como proporcionaram melhorias no ensino na escola conveniada.

Na gestão do projeto Institucional (coordenação institucional e de gestão de processos educacionais) negociamos com a reitoria algumas condições estruturais para a melhoria da execução, tais como: espaço físico para coordenação Institucional e para a execução de trabalhos dos subprojetos em cada campus. Durante este período, elaboramos com a reitoria e secretarias de educação o regulamento interno do nosso PIBID (seguindo as regulamentações da Capes).

Foram cinco intensos anos de muito trabalho e conquista, construí muitas amizades entre os alunos, servidores técnicos administrativos e professores, cito alguns, André, Rodolfo, Gilma, Tatiana, Lia, Celso, Rodrigo, José, João, Fernando. Mas esse ciclo terminou em 2013, quando fui redistribuído para a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia.

## **5. ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE-2013 ATÉ 2023**

### **5.1. Processo de Redistribuição**

O trabalho no Campus do Instituto Federal possibilitou-me grande crescimento profissional não só na área docente, mas também na área administrativa, além

de ter proporcionado bons relacionamentos profissionais com toda a comunidade acadêmica. Apesar dessa experiência positiva, a redistribuição para a ESTES/UFU, me proporcionaria a oportunidade de lecionar nos cursos de saúde, área de enfoque em minha formação, e também maior público interessado em desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão neste mesmo tema, uma vez que nesse período já desenvolvía trabalho no laboratório de Imunoparasitologia da UFU sob a orientação do professor Dr. José Roberto Mineo durante o meu Doutorado. O retorno para Uberlândia permitiria também a convivência com meus familiares.

Em 2012 iniciei a primeira conversa com a então diretora da ESTES, a professora Maria Helena Ribeiro Godoy a respeito da possibilidade de redistribuir para essa unidade. Na ocasião ela me disse que eu precisaria oficializar por escrito essa vontade. Assim, em agosto desse ano encaminhei uma carta de intenção de redistribuição destinada à reitoria da UFU.

Meu processo foi avaliado, pelo colegiado do curso de Análises Clínicas que analisou a minha solicitação. Essa possibilidade de redistribuição foi possível, devido à vagância da vaga da Professora Dra. Cynthia Barbosa Firmino, do Curso Técnico em Análises Clínica, aposentada em 2010. Os professores efetivos do Curso foram unanimemente favoráveis à solicitação de redistribuição. Em meados do ano de 2013 o atual Diretor da ESTES, Noriel Viana Pereira, entrou em contato comigo me questionando se eu ainda tinha interesse na redistribuição, disse a ele que sim, e em 25 de setembro de 2013 foi publicada no Diário Oficial da União a minha redistribuição para a ESTES UFU.

Fui muito bem recebido por essa unidade, especialmente pelos docentes do curso que se tornariam hoje meus grandes amigos, Deisy Vivian de Resende, Reginaldo dos Santos Pedroso, Sebastião Marcos Tafuri e Mário Paulo A. Penatti.

## **5.2. Atividade de Ensino**

Assumi as disciplinas de Biologia Celular e Molecular; Imunologia I e II, Práticas Integradas do Curso de Análises Clínicas e Microbiologia Ambiental do Curso de Controle Ambiental. Essas disciplinas de caráter prático que é o objetivo principal dos cursos técnicos. O Curso de Análises Clínicas proporciona um ambiente ideal para o ensino das disciplinas de saúde e clínica laboratorial, ele possui um

razoável laboratório bem equipado e com insumos necessários para ministrar as aulas práticas. Nesse período venho contribuindo no projeto de renovação dos equipamentos didáticos do curso, bem como no processo de aquisição de consumos por meio da Equipe de Planejamento da Unidade em atendimento à IN 001/2018 de 29/03/2018, alterada pela IN 009/2018.

No período da pandemia do novo Coronavírus as aulas e demais atividades presenciais ficaram suspensas, e no segundo semestre de 2020 até o segundo semestre de 2021 as aulas aconteceram de forma remota, por meio de videoconferência, impossibilitando as práticas presenciais, voltando a ocorrer no terceiro semestre de 2021. Foi um período desafiador onde todos os docentes tiveram que se adaptar a esse formato de aulas *on-line*. As dificuldades dos estudantes se tornaram mais expoentes, nos obrigando a ter um olhar mais especial para a nossa didática. Com o retorno das atividades presenciais tivemos um excesso de aulas práticas de turmas que ficaram “represadas” acarretando assim um atraso considerável na conclusão do curso de nossos estudantes, além de um aumento vertiginoso da evasão escolar.

### **5.3. Comissões Consultivas**

Atuei em diversas comissões consultivas da ESTES que me proporcionaram a experiência necessária para as minhas atividades de gestão, Coordenação de Curso e Direção.

Na comissão de Elaboração de Projeto de Ensino pude avaliar e dar pareceres nas reformulações de projetos pedagógicos dos cursos da ESTES além de propor projetos de ensino como a monitoria para nossos discentes com a participação de alunos da graduação.

Participei na comissão de Normas Escolares dando contribuições importantes para o bom funcionamento das atividades da nossa escola. Comissão de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da ESTES e Reforço Escolar pude trabalhar nas questões que permeiam o sucesso de nossos alunos, os motivos de evasão e retenção e propor ações pedagógicas para a resolução dessas questões.

#### **5.4. Projetos Desenvolvidos**

##### **5.5. Ensino**

Orientei alunos da graduação no projeto "Instrumentalização e Co formação de Futuros Profissionais da Área de Saúde: Parceria Entre os Cursos de Graduação- UFU e o Cursos Técnicos de Análises Clínicas-ESTES", do Programa de Bolsas de Graduação. Esse projeto que ocorreu de 2017 até 2019 teve como objetivos a promoção da integração da graduação com o ensino técnico profissionalizante, estimulando experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, de recursos de tecnologia da informação e da comunicação, e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem do curso Técnico em Análises Clínicas; buscava também para o aluno da graduação desenvolver o interesse pela carreira docente do ensino básico técnico e tecnológico; além de aprofundar o conhecimento do graduando sobre o conteúdo da disciplina e desenvolver habilidades docentes; experiência nas atividades técnicas, didáticas e científicas em determinadas disciplinas e convivência com futuros profissionais nas diversas áreas de formação em saúde. Para os nossos alunos do Curso de Análises Clínicas observamos uma diminuição nos índices de reprovação, evasão e falta de motivação nas disciplinas.

##### **5.6. Pesquisa**

Ingressei no grupo de pesquisa – Eco epidemiologia de zoonoses coordenado pelos docentes, Jean Ezequiel Limongi do Curso de Saúde Coletiva do Instituto de Geografia da UFU e Stefan Vilges de Oliveira da Faculdade de Medicina da UFU. O principal objetivo deste é ampliar o conhecimento da eco epidemiologia de zoonoses, produzindo informações que possam ser utilizadas para o fortalecimento das ações de vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos na saúde pública. Desenvolvemos 2 projetos de pesquisa que teve também um caráter extensionista: "INQUÉRITO SOROLÓGICO E DE CONHECIMENTOS DE ATITUDES E PRÁTICAS SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL EM UBERLÂNDIA" e "SOROEPIDEMIOLOGIA, PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM ÁREA ENDÊMICA DE UBERLÂNDIA-MG."

Os objetivos desses projetos foram determinar a prevalência da infecção assintomática da leishmaniose visceral humana<sup>10</sup> (LVH) em população urbana exposta ao risco; identificar fatores de risco e promover ações de educação em saúde na comunidade avaliada. O projeto contou com a participação de alunos dos cursos Técnico em Análises Clínicas, Biomedicina, Gestão em Saúde Ambiental e Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. Tivemos reuniões semanais destinadas ao planejamento das ações, levantamento bibliográfico e avaliações e divulgação dos resultados obtidos. Foi estudada a população de dois bairros de Uberlândia (Bairro Jardim Ipanema e Mansões Aeroporto), áreas com transmissão esporádica de LV. Os indivíduos selecionados e voluntários (aproximadamente 328 indivíduos\*) foram submetidos à coleta de sangue periférico para realização do teste sorológico- teste rápido imunocromatográfico para o diagnóstico da leishmaniose visceral humana.

Um questionário estruturado com variáveis descritivas categorizadas foi utilizado para coleta de dados do inquérito sorológico humano e do inquérito de Conhecimento, Atitudes e Práticas (CAP) em saúde com os propósitos de caracterizar o perfil sociodemográfico dos entrevistados, avaliar os fatores de risco e avaliar os CAP sobre a doença.

Esse trabalho contou com a cooperação do Ministério da Saúde que forneceu o kit de diagnóstico, da Secretaria de Saúde de Uberlândia e Fundação Nacional de Saúde (FUNED) que nos apoiaram na interpretação de alguns resultados sorológicos. Foram registradas informações sobre os diagnósticos sorológicos e da avaliação dos riscos ambientais obtidos. Com a conclusão desse estudo foram publicados os seguintes trabalhos:

**• Knowledge, attitudes and practices concerning visceral leishmaniasis among residents of a sporadic transmission area in**

---

<sup>10</sup> A leishmaniose visceral humana (LVH) é uma zoonose com ampla distribuição no Brasil. A patogenia envolve alterações em órgãos viscerais. Na forma crônica e sistêmica, quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. A transmissão ocorre por meio da picada das fêmeas do inseto (*Lutzomyia longipalpis*). Esse adapta-se facilmente ao peridomicílio, no interior dos domicílios e abrigos de animais domésticos, como os cães, os principais reservatórios domésticos, fonte de infecção. Com a confirmação do primeiro caso autóctone de LVH na área urbana de Uberlândia, Minas Gerais em 2008, o município passou a integrar o mapa de transmissão desta doença.

southeast Brazil. Publicado na revista *Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene* no ano de 2021;

• **O impacto das fake news na pesquisa científica: relato de experiência.** Publicado na *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais* no ano de 2020;

• **LEISHMANIOSE VISCERAL Aprenda a cuidar de você mesmo, sua família, vizinhos e seus animais.** Cartilha publicada em 2020 (ISBN: 9786500228380);

• **Inquérito sorológico e de conhecimentos, atitudes e práticas sobre leishmaniose visceral: um relato de experiência** In: **Relatos de Experiência: Ensino, Pesquisa e Extensão.** Publicado em 2020 (ISBN: 9786586920109);

• **Conhecimento, atitudes e práticas preventivas sobre leishmaniose visceral no município de Uberlândia** apresentado na *II Mostra de Extensão e Cultura da UFU* em 2019;

• **Uma série de casos de leishmaniose visceral humana em um hospital universitário do Triângulo Mineiro** no *55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. XXVI e Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia CHAGASLEISH* em 2019.

Outro estudos que realizamos em parceria com o Professor Luiz Fernando Moreira Izidoro da Faculdade de Medicina da UFU foi o trabalho já aceito para publicação na **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia** intitulado “*Avaliação de parâmetros qualitativos e quantitativos de pacientes diabéticos atendidos no Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NAAS) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia-MG*”. **REVISTA INTERFACES: SAÚDE, HUMANAS E TECNOLOGIA. ACEITO**

Esses projetos mostram a importância da integração e interação das unidades acadêmicas da UFU no intuito de otimizar os recursos humanos e de material laboratorial.

### **5.7. Extensão**

Particpei ora como colaborador, ora coordenador de alguns eventos internos:

- JANEIRO BRANCO - AÇÕES PSICOEDUCATIVAS EM SAÚDE MENTAL em 2017;
- AGITA UFU: ESPORTE, LAZER E SAÚDE em 2017;
- SEMANA CIENTÍFICA DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS-ESTES/UFU em 2019;

Foi realizada durante a Semana Científica do Curso Técnico em Análises Clínicas da ESTES/UFU palestras e minicursos com a proposta de complementar e divulgar o conhecimento técnico e acadêmico à comunidade. A proposta foi idealizada pelos docentes e técnicos do Curso de Análises Clínicas e se justificou pela necessidade de oferecer uma complementação na formação de estudantes da área da saúde, além de promover interação entre alunos e professores e ainda mostrar o vasto campo de atuação do futuro Técnico em Análises Clínicas.

Neste evento os alunos também visitaram a Fundação Ezequiel Dias em Belo Horizonte, um dos principais centros de referência em pesquisa e inovação científica no Brasil.

- VEM PRA UFU em 2019;
- MOSTRA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS DA ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE, em 2020;

Particpei da organização do Primeiro Simpósio sobre Ciência de Animais de Laboratório do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba em 2017. Esse evento teve como objetivo de discutir questões relacionadas aos aspectos éticos e normas técnicas da experimentação animal. Esse simpósio proporcionou um espaço para abordagem e discussão dessa temática, por palestras e mesas-redondas ministradas por docentes de renome internacional da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal de Goiás. O Primeiro Simpósio sobre Ciência de Animais de Laboratório do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Desenvolvemos também no período das atividades remotas dentro “Programa Rede de Extensão – UFU em Casa<sup>11</sup>”, cujo objetivo é disseminar conhecimentos de interesse público e com embasamento científico sobre temáticas que se

---

<sup>11</sup> <http://www.proexc.ufu.br/topico/tags/acao-de-extensao?page=1>

relacionem com: saúde, cultura, direitos humanos e justiça, educação, esporte e lazer, meio ambiente, tecnologia e trabalho dois trabalhos:

- **Como é feito o Teste Rápido para COVID 19.** Publicado em 2020: [http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/teste\\_rapido\\_covid\\_19\\_0.pdf](http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/teste_rapido_covid_19_0.pdf)
- **DICAS PARA SE PROTEGER DA COVID 19.** Publicado em 2020: [http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/dicas\\_covid-19\\_0.pdf](http://www.proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/dicas_covid-19_0.pdf).

Com a necessidade de produzir material educativo no período da pandemia do novo Coronavírus e com o ensino no formato remoto começamos a produzir e divulgar material nas mídias sociais e blogs: @imunociencia e Imunociência! (<https://xn--imunociencia-tbb.xn--imunociencia-tbb.com/>). Utilizamos essas plataformas para executar o projeto de extensão: Uma publicação do Blog Imunociência!

O aluno bolsista selecionado produziu uma publicação por semana na temática de Imunologia utilizando uma linguagem fácil e acessível para a comunidade interna e externa da UFU. Durante o ano de 2020 as publicações objetivaram disseminar para a comunidade interna e externa da UFU publicações, reportagens e material educativo (cartilhas, exercícios e manuais técnicos).

### **5.8. Outras Atividades Técnicas**

Emiti pareceres para as revistas científicas Revista brasileira de geografia médica e da saúde e *Veterinary Parasitology* e de projetos pedagógicos da Pró-reitora de Graduação da UFU.

Fui membro da Comissão de Ética na Utilização de Animais da UFU no período de 2015 a 2019. Emiti pareceres com o enfoque de realizar uma revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais vivos não-humanos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da instituição, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais. É dever primordial da CEUA a defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, assim como zelar pelo

desenvolvimento da pesquisa e do ensino seguindo elevado padrão ético e acadêmico.

## **5.9. Gestão**

### **5.9.1. Coordenação do Curso de Análises Clínicas**

Durante o período de 2018 a 2021 fui coordenador do curso Técnico em Análises Clínicas da UFU. As atividades da coordenação compreenderam as realizadas pelo Coordenador de Curso com auxílio do Coordenador de Laboratórios, do Coordenador de Estágio, do Setor Pedagógico e da Secretaria de Curso e dos docentes envolvidos no curso.

Essa experiência foi enriquecedora para o meu currículo, poder trabalhar com docentes com experiência na área clínica e laboratorial foi essencial para entender o funcionamento desse curso. A dinâmica de um curso técnico é totalmente diferente de um curso de graduação que eu já tinha coordenado. A formação rápida dos alunos, o caráter prático das aulas e dos métodos de ensino direcionam o processo de coordenação.

As Principais ações realizadas pela coordenação do curso:

1. Incentivo de práticas de avaliação do desempenho acadêmicas mais adequadas à realidade do corpo discente. Durante as reuniões pedagógicas e conselhos de classe foram discutidas entre os docentes e o setor pedagógico alternativas didáticas de avaliação adaptadas com o ritmo único de aprendizado pelos alunos.
2. Acompanhamento individualizado (ao aluno) em horários extras, por meio de projetos de ensino e monitorias. Os projetos de ensino fomentados pelos editais de Bolsas de Graduação da Pró-reitora de Graduação proporcionaram a construção para o curso de Análises Clínicas de um sistema de acompanhamento didático onde o bolsista da graduação participa, com o professor da disciplina, da elaboração, preparação e execução das aulas práticas ministradas além de assistir aos estudantes na compreensão e fixação dos conteúdos teóricos por meio da participação no Plantão Acadêmico, o qual consiste em horários predefinidos durante os quais os monitores permanecerão no laboratório para auxílio aos alunos;
3. Aquisição de materiais didáticos;

4. Reuniões pedagógicas e administrativas. Mensalmente aconteceram 2 reuniões de curso: a reunião administrativa e pedagógica e o conselho de classe.
5. Ampliação do acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes;
6. Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão aos alunos do Curso Técnico; Todos os alunos foram convidados a participarem dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão.
7. Aumento do número de vagas de Estágio Obrigatório tanto no setor público como privado.
8. Diagnóstico das causas e os motivos do desinteresse e desmotivação do estudante. O setor pedagógico (pedagogo e assistente social) realizou junto à coordenação do curso o diagnóstico das causas de evasão, retenção e sucesso escolar.
9. Divulgação das possibilidades de atuação do profissional. Divulgação de congressos, palestras, eventos científicos e de oportunidade de emprego para os alunos do curso.
10. Orçamento de material de consumo e permanente nos processos de compra da ESTES;
12. Controle de matrículas dos ingressantes e veteranos;
13. Controle do ponto eletrônico dos estagiários e técnicos ligados ao curso;
14. Representação do Curso no Conselho de Graduação da UFU;
15. Reformulação do projeto pedagógico do curso de Análises Clínicas, com a modernização do currículo e aumento da oferta;
16. Elaboração do projeto estrutural do novo laboratório do curso.

No final do meu mandato de coordenador resolvi ter um desafio maior, o maior de todos, a Direção da Escola Técnica de Saúde. Acreditei naquele momento que a minha experiência adquirida seria oportuna para essa grande missão.

#### **5.9.2. Direção da ESTES**

Após o período de 30 dias em campanha, a Comissão Eleitoral da ESTES tornou pública a homologação do resultado da eleição, me declarando Gebrim como vencedor, recebendo a maior pontuação (44,991 pontos), obtida com aproximadamente 65% dos votos válidos.

O lema “Todos Juntos”, da minha campanha, tinha a tônica na gestão participativa de todos os membros da comunidade escolar. Este foi um dos três pontos principais que apresentei para a próxima gestão, que também prioriza o combate à evasão e a melhoria na oferta de vagas, necessidade de mais espaço físico, recursos humanos, da facilitação do acesso a auxílios estudantis; do plano de marketing institucional para melhoria da comunicação; da aproximação com a comunidade externa.

Ainda no cumprimento do meu mandato conseguimos realizar importantes ações que passo a descrever:

- Monitoramento contínuo da gestão quanto à observância das legislações vigentes;
- Melhoria da governança no planejamento orçamentário e financeiro por meio da criação da administração financeira e reestruturação do setor de compras da unidade e do trabalho da comissão de orçamento
- Articulação com organizações nacionais e internacionais, implementação de parcerias e fomento, que promovam ações de cooperação científica e cultural;
- Otimização da infraestrutura física, os quadros de pessoal (efetivo e terceirizado) e os recursos de gestão;
- Implementação das coordenações de Extensão, de Laboratório, de Estágio e de Clínica;
- Implemento das comissões consultivas;
- Criação de cursos de Formação Inicial e Continuada no programa Mulheres Mil por meio do Programa de Bolsa Formação;
- Estímulo para a criação de cursos Pós- técnicos e Especializações *lato sensu e stricto sensu* na ESTES;
- Ampliação dos processos de seleção de estudantes, hoje além do processo seletivo de estudantes regular a ESTES tem o processo seletivo de vagas ociosas;
- Estímulo a formação integral e ampliada dos estudantes com vistas ao desenvolvimento de habilidades pessoais transversais à formação profissionalizante, como criatividade, reflexão crítica, habilidades para

solução de problemas e comunicação não violenta, ética, cibercultura e empreendedorismo;

- Realização de atividades culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas, visitas técnicas como atos educativos complementares;
- Consolidação da ESTES como campo de estágio para alunos da graduação da UFU. Hoje recebemos diversos alunos, como por exemplo, os licenciandos em enfermagem que realizam seu estágio nos cursos técnicos da ESTES;
- Consolidação do programa de monitorias de Laboratórios no desenvolvimento das atividades de Ensino dos cursos da ESTES;
- Eventos com o foco a discussão e o aprofundamento das temáticas de acessibilidade, inclusão social e diversidade;
- Fomento aos programas de Bolsa Extensão e de Iniciação Científica para os alunos da ESTES;
- Criação do Programa de Bolsa de Formação Complementar que promove a integração entre universidade e outros setores da comunidade, no intuito de contribuir para o desenvolvimento acadêmico do/a discente da ESTES, ampliando a participação de docentes e de técnicos/as administrativos/as da ESTES/UFU na proposição e no desenvolvimento de atividades de extensão com caráter formativo, por meio de estudos e práticas complementares à formação curricular, evidenciando a indissociabilidade entre a extensão, a pesquisa e o ensino, contribuindo, assim, para a formação profissional e para o exercício da cidadania, de servidores e discentes.
- Revisão do Programa de Permanência, Êxito e Inclusão da ESTES- auxílios transporte, alimentação, permanência, creche, proeja, atividades artísticas-culturais, esporte, apoio pedagógico, computador e internet;
- Ampliação do quadro de servidores da ESTES;
- Aperfeiçoamento os métodos de comunicação e divulgação das ações realizadas na ESTES para a comunidade a fim de fomentar o senso de pertencimento da comunidade;

- Implementação do Plano Diretor de Obras (cronograma, plano de ação, orçamento);
- Reorganização dos espaços de ensino, com o auxílio da comissão de espaço físico aprimoramos a distribuição dos espaços de ensino, pesquisa e extensão.
- Concluimos as obras dos laboratórios de Segurança do Trabalho, Saúde Bucal e Consultório Odontológico. Estamos executando as adaptações dos laboratórios dos cursos de Análises Clínicas, Enfermagem, Toxicologia e Prótese Dentária;

Nosso compromisso será com o resgate do protagonismo de todos os membros da comunidade ESTES na construção dos nossos futuros caminhos, baseando as práticas de diálogo, participação, respeito e transparência.

Todo esse complexo trabalho de dirigir uma escola com a amplitude da ESTES só é possível portando com a participação da nossa valiosa comunidade escolar. Mário Paulo Amante Penatti e Sheila Rodrigues de Souza Porta são os meus assessores que escolhi baseado em diversos aspectos, honestidade, companheirismo, competência e experiência profissional.

A minha dedicada secretária, Cláudia e toda equipe administrativa do “5º piso”, administração financeira, Setor de Compras, Setor Pedagógico, Secretaria Acadêmica e de Estágio, Coordenadores de Curso, Docentes e Técnicos de Laboratório são fundamentais no sucesso da gestão, que não é minha, mas sim da unidade.

Os desafios não param e agora temos a missão de coordenar as ações vinculadas à da Bolsa Formação do Programa Nacional do Acesso ao Ensino Técnico e Emprego- PRONATEC<sup>12</sup>. Já iniciamos essas ações com a aprovação da proposta da submetidas para seleção da linha de fomento da bolsa-formação – PROGRAMA MULHERES MIL do Ministério da Educação. Vamos ofertar 150 vagas para um curso de Formação Inicial e Continuada para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

---

<sup>12</sup> PORTARIA DE PESSOAL UFU n.º 5430, DE 31 DE OUTUBRO DE 2022: Art. 1º Designar Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa, SIAPE 2543325, como Coordenador das ações vinculadas à da Bolsa Formação do Programa Nacional do Acesso ao Ensino Técnico e Emprego PRONATEC, no âmbito dessa instituição como parceiro ofertante, em cumprimento ao dispositivo no art. 15, inciso I e§ 12, da Portaria MEC n.º 1.042/2021.

## 6. CURRÍCULO LATTES

### LINK DO CURRÍCULOS LATTES:

<http://lattes.cnpq.br/3209408165946131>

<https://orcid.org/0000-0002-0390-4342>

### LINK DE REPORTAGENS:

<https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/imprensa/noticias/educacao-tecnica-profissionalizante-e-tema-na-tribuna-livre>

<https://www.youtube.com/watch?v=HaUKI3N1ANk>

<https://www.youtube.com/watch?v=cdQiq0HMAuo>

<https://www.youtube.com/watch?v=K8rsGIRolig>

<https://comunica.ufu.br/noticia/2022/11/50-anos-da-escola-tecnica-de-saude-historia-pelos-olhos-do-passado-e-do-presente>

<https://comunica.ufu.br/noticia/2021/09/luiz-carlos-gebrim-e-eleito-para-dirigir-estes-no-proximo-quadrenio>

<https://comunica.ufu.br/noticia/2019/09/equipe-da-ufu-vai-investigar-leishmaniose-em-uberlandia>

<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/10/16/pesquisadores-da-ufu-iniciam-estudo-de-leishmaniose-em-uberlandia.ghtml>

### PRÊMIOS E TÍTULOS

2022: MOÇÃO DE APLAUSO, CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

2015: THIRD PLACE ORAL PRESENTATIONS V INTERNATIONAL CONGRESS ON CONGENITAL TOXOPLASMOSIS, UFMG CONGENITAL TOXOPLASMOSIS BRAZILIAN GROUP

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

*“O que tem começo, tem fim.”*

*Nicolau Maquiavel*

Torço que seja o fim da escrita desse memorial, pois tenho ainda muito caminho a trilhar.

Durante esses 46 anos de vida aprendi de muitas formas, com os ensinamentos de meus pais, da escola, com os estudos e com as experiências da vida.

Caminhei sempre observando as pessoas, gosto de analisar as pessoas que me inspiram.

Somos um amontoado de células organizados em indivíduos, os seres vivos. Somos animais racionais, somos diferentes dos demais, pois temos um nível de consciência muito mais desenvolvido de todos os aspectos relacionadas à vida. Temos desejos, planejamentos, recordações, decepções, orgulhos e vamos caminhando nessa trama da vida.

Os anos de docência me fez refletir muito da minha prática, hoje não ensino como ensinava há 20 anos, não tenho aquela soberba que tinha, ouço e interajo mais com os estudantes, faço adaptações nos meus planos de aula e de ensino, pois o importante é ensinar, não palestrar. Aprendi isso com a prática em sala de aula, a maior escola para um professor.

Pesquisei, orientei estudantes, produzi trabalhos científicos que espero que sejam uteis no universo científico e na sociedade.

Nessa longa trilha sempre caminhei com alguns seres especiais, são eles meus amigos...

- *Heron, amigo da escola e “sócio” no empreendimento “Contos de um Cabeça”, a primeiro gibi que produzimos;*
- *Emerson e Pedro, me ensinaram muito que tenho como característica, o humor;*
- *Jean, meu amigo, que conheci na faculdade, hoje, como diz ele, e é verdade, meu irmão!;*
- *Cristiani, Carla, Júnia e Renata minhas amigas do laboratório de Bioquímica;*
- *Luiz Fernando, meu amigo de sempre;*
- *Fernando, Tatiana, Lia, Adriana, Celso, Gilma, Tânia, Rosenilde, Gilmar.... amigos do IFGoiano;*
- *Meu professor de violão, Alexandre que me ensinou o que achava que não conseguiria...tocar violão depois de velho...*

- *Mário Paulo, meu amigo mais recente da ESTES, 10 anos de amizade;*

- *Meus colegas, amigos do Curso de Análises Clínicas, Sebastião, Reginaldo, e Deisy, Ralciane e Euripedes,*

- *Ainda da ESTES, os mais próximos, talvez pela convivência e afinidade, Rose, Marisa, Rosa, Sheila, Fabiana, Cheliman, Luiz Vitor, Emerson, Sandra, Tânia, Ludmila, Samara...*

- *Esses 10 anos de ESTES me aproximaram muito de pessoas incríveis, Cláudia, Lúcia, Luciana, Vanderlan, Márcia, Nayara, Paulo, Aline...*

Todos os servidores da ESTES têm o meu carinho. Todos contribuíram na minha formação. Agradeço a todos...

A minha família sempre me apoiou, minha mãe sempre caminhou junto no meu crescimento profissional, ela e meu pai guardaram todo material midiático que eu aparecia, como reportagens de jornal. A minha mãe me passou recentemente todas as minhas provas e trabalhos da pré-escola, sempre torceram por mim.

Durante os anos de 2006 até 2022 fui casado com a Leiliane, trilhamos juntos muitos “quilômetros” dessa jornada. Ficou uma amizade e respeito mútuo. Agradeço a ela a toda contribuição que fez em minha vida.

Os meus parentes, tios, primos, avós, sempre torceram para eu voltar para Uberlândia, somos muito unidos.

Vivo com um zoológico, 1 casal de cachorros, o Pop Up e Petit Poa, e 4 gatos, Winnicot e Amelie Polan e seus filhos, Maquieavel e Prince (bicudito). São os filhos que não tive.

Não posso esquecer de mencionar o Bixiguito, o meu alívio para os momentos de tensão...(@bixiguito)

No campo pessoal estou construindo uma nova e linda vida, a Letícia apareceu em minha vida, trazendo junto a sua filha sapeca, a Lais.

Finalizo agradecendo a todos que contribuíram para a minha vida...E dedico esse trabalho a memória de meu pai.

OBRIGADO.